

Montagem de acordes TRÍADES:

Prof. Juninho Abrão

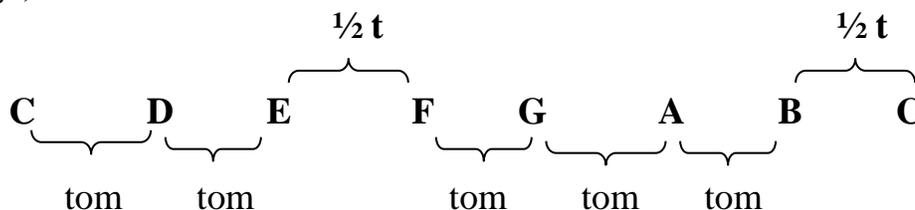
TRÍADE é um acorde formado por três notas específicas: tônica, terça e quinta.

Tônica: É a primeira nota da escala. É ela quem dá o nome ao acorde que você deseja montar. (também é chamada de primeira ou fundamental).

Terça: É a terceira nota da escala. Está dois tons (ou quatro semitons) acima da tônica.

Quinta: É a quinta nota da escala. Está um tom e meio (ou três semitons) acima da terça.

Observe na escala abaixo, que tríade é o agrupamento de 2 saltos de terça (um salto de terça maior e um salto de terça menor, já que a quinta é a terça menor da terça).



A fórmula acima poderá ser usada para montar a escala maior primitiva em qualquer tonalidade:

COMPLETE A TABELA:

I	II	III	IV	V	VI	VII
C						
G						
D						
A						
E						
B						
G _b						
D _b						
A _b						
E _b						
B _b						
F						

Por enquanto não usaremos os outros intervalos que fazem parte da escala (2ª, 4ª, 6ª e 7ª). Mas esses intervalos farão parte de outros TIPOS de acordes.

Montagem de acordes TRIÁDES:

Prof. Juninho Abrão

Agora anote na tabela abaixo apenas as notas que farão parte dos acordes tríades:

Tônica:	terça:	quinta:
C		
G		
D		
A		
E		
B		
Gb		
Db		
Ab		
Eb		
Bb		
F		

Como existem as alterações (3b, 5b e 5+), passam a existir 4 tipos de tríades.

Categoria das tríades:

ESTÁVEIS: Acordes de repouso:

Maior: É formada por 1^a, 3^a, 5^a

Menor: É formada por (1^a, **3^{ab}** ou **3^{am}** e 5^a)

INSTÁVEIS: Acordes de passagem:

Diminuto: É formado por (T, **3^{ab}**, **5^{ab}**)

Aumentado: É formado por (T, 3^a, **5^{a+}**)

Em aula:

USAREMOS O TECLADO PARA DAR EXEMPLOS (pois no teclado é mais fácil visualizar as notas) E ASSIM QUE A MATÉRIA ESTIVER ENTENDIDA, PASSAREMOS PARA O CAVACO OU BANJO.

Montagem de acordes TRÍADES:

Prof. Juninho Abrão

O primeiro passo que devemos dar para nos tornarmos bons harmonizadores, seria saber fazer todas as categorias de acordes (entendendo-as !) através do sistema CEG (sistema que nos permite visualizar um mesmo acorde em 3 posições no braço do instrumento. Podemos derivar um mesmo acorde de: DO, MI, SOL).

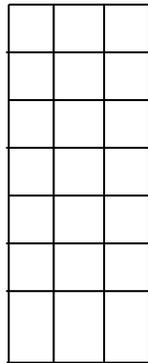
E o que faremos na seqüência, é transformar o sistema CEG (3 acordes que geram outros acordes) em menores, diminutos e aumentados:

1- Transforme os acordes maiores em menores:

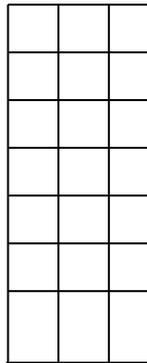
OBS: Basta descobrir quem é a terça e chegá-la para trás (se houver duas terças no acordes, devemos chegar as duas para trás !!!)

Transforme os acordes maiores em menores:

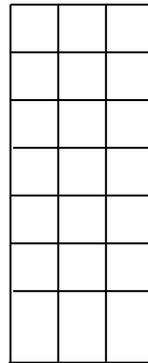
C



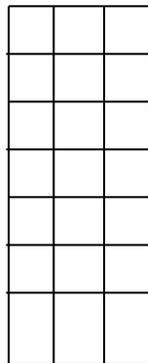
E



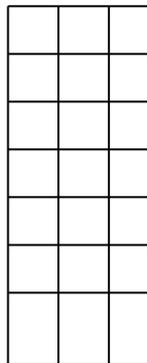
G#



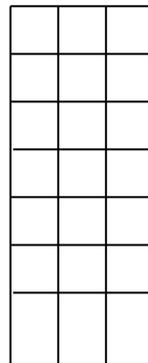
C



Em



G#m



Montagem de acordes TRÍADES:

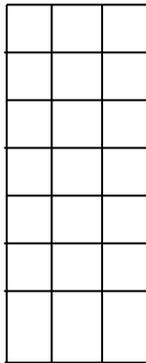
Prof. Juninho Abrão

3- Transforme os acordes menores em diminutos:

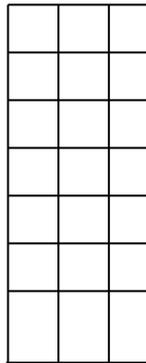
OBS: Basta descobrir quem é a quinta e chegá-la para trás (pois a terça do acorde menos já está bemol).

Lembre-se que se houver duas quintas no acordes, devemos chegar as duas para trás !!!

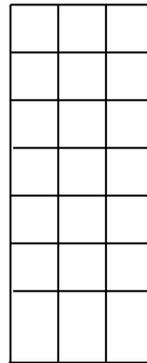
C#m



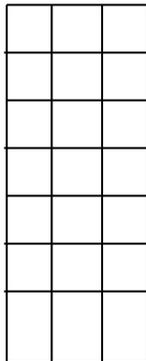
Fm



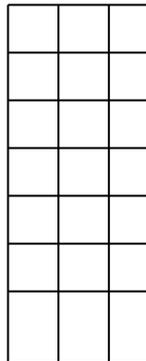
G#m



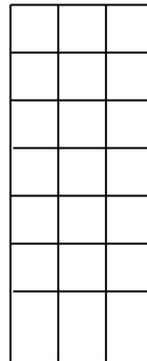
C#dim



Fdim



G#dim



Montagem de acordes TRÍADES:

Prof. Juninho Abrão

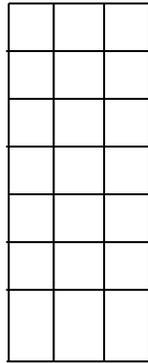
Ao fazer essa tarefa, você irá perceber que todos os acordes do sistema 3 ficam com o mesmo modelo. Isso acontece, pois esses acordes são simétricos (a cada 2 tons cada acorde aumentado terá o mesmo conteúdo), porém estudaremos este assunto nas futuras páginas desta apostila.

4- Transforme os acordes maiores em aumentados:

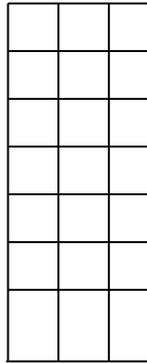
OBS: Basta descobrir quem é a quinta e chegá-la para frente.

Lembre-se que se houver duas quintas no acordes, devemos chegar as duas para frente !!!

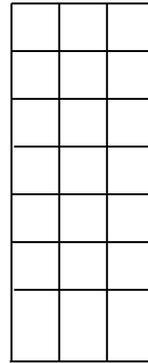
C



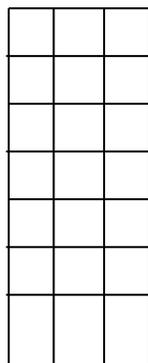
E



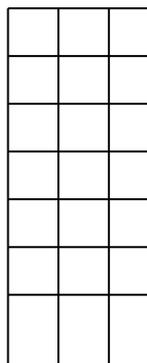
G



C5+



E5+



G5+

